



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2025 e
Relatório dos Auditores Independentes

www.sgsauditores.com.br



comunicacao@sgsauditores.com.br



+55 11 3862-1844 | +55 11 94595-2780



Av. Queiroz Filho, 1700 – Torre D Sala 608 e 109, 05319-000
Av. Marquês de São Vicente, 446 – Torre A Sala 801, 01139-000



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 24

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Corumbá – MS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior

do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2026.



SGS Auditoria e Consultoria Contábil LTDA
CRC 2 SP 044.431/O-2 S-MS

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7 S-MS



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais R\$

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		-	384
Bancos – sem restrição		364.585	1.401.001
Bancos - com restrição		22.389	289.785
Reserva operacional – sem restrição	4	3.492.778	3.506.651
Reserva de projetos – com restrição	5	235.209	488.990
Créditos a receber	6	239.210	385.884
Total do Circulante		<u>4.354.171</u>	<u>6.072.695</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	1.657.351	1.891.419
Intangível	8	-	-
Total do Não Circulante		<u>1.657.351</u>	<u>1.891.419</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>6.011.522</u>	<u>7.964.114</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais R\$

<u>PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	2025	2024
CIRCULANTE			
Fornecedores de bens e serviços		83.111	450.457
Obrigações com empregados	9	38.971	41.405
Arrendamentos	13	90.000	90.000
Encargos sociais	10	31.893	34.474
Obrigações tributárias	11	7.184	11.873
Outras obrigações	12	28.074	14.546
Recursos de projetos em execução	14	450.773	698.721
Total do Passivo Circulante		730.006	1.341.476
NÃO CIRCULANTE			
Arrendamentos	13	270.000	270.000
Total do Passivo Não Circulante		270.000	270.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		5.011.516	6.352.638
Total do Patrimônio Líquido		5.011.516	6.352.638
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.011.522	7.964.114

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais R\$

RECEITAS OPERACIONAIS	Nota	2025	2024
Com restrição	explicativa		
Convênios Governamentais	16	961.666	1.504.817
Patrocínio não governamental	16	188.526	143.623
Patrocínio Pessoa Jurídica		-	40.000
		1.150.192	1.688.440
Sem restrição			
Doações Brigada alto Pantanal	17	462.947	721.380
Doação PF Brigada alto Pantanal		56.348	71.022
Receitas Eventuais		37.950	200
Doações Preservação Serra do Amolar	18	-	74.500
Serviços prestados		916.342	1.128.030
Termo de parceria – Instituto Acaia	16	123.600	120.000
Doações de pessoas jurídicas		585.754	633.327
Doações de pessoas físicas		343.812	576.517
Receitas financeiras		151.462	121.608
Receitas Programa Amolar Experience	19	162.948	130.622
Trabalho voluntário	21	-	17.000
Projeto Crédito de biodiversidade		29.466	-
Projeto Crédito de Carbono	26	846.053	5.567.793
		3.716.686	9.161.999
Outras receitas operacionais – sem restrição		5.934	112.517
Doações de imobilizado			
Outras receitas		-	362
Receitas de aluguel		4.903	79.815
Alienação de Bens do Ativo não Circulante		-	23.183
Descontos Obtidos		147	22
Doação PJ		884	9.135
TOTAL DE RECEITAS		4.872.813	10.962.957
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(3.739.424)	(4.544.094)
Programas de Meio Ambiente			
Custos e despesas operacionais		(3.739.524)	(4.527.094)
Trabalho voluntário	21	-	(17.000)
Resultado bruto		1.133.289	6.418.863
Despesas Operacionais e administrativas		(2.385.229)	(1.971.462)
Superávit (déficit) do período		(1.251.940)	4.447.399
Ajustes patrimoniais			-
Resultado abrangente		(1.251.940)	4.447.399

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais R\$

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) acumulado	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.905.470	-	-	1.905.470
Equiparação de saldos ao balanço contábil	(1.424.041)	1.424.041		
Superávit do período	-	-	4.447.399	4.447.399
Transferência do superávit		4.447.399	(4.447.399)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	481.429	5.871.440	-	6.352.869
Ajustes patrimoniais		(89.413)		(89.413)
Superávit do período			(1.251.940)	(1.251.940)
Transferência do déficit		(1.251.940)	1.251.940	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	481.429	4.530.087	-	5.011.516

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações do Fluxos de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais – R\$

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(1.251.940)	4.447.399
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	269.493	165.793
Doações de investimento – ativo imobilizado		
Ajustes patrimoniais	(89.413)	-
Redução (aumento) do ativo		
Créditos a receber	146.905	(249.039)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores de bens e serviços	(367.346)	372.274
Obrigações com empregados	(2.434)	(52.286)
Encargos sociais	(2.581)	(6.174)
Obrigações tributárias	(4.689)	6.913
Outras obrigações	13.528	1.453
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(1.288.477)	4.686.333
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(35.425)	(439.964)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(35.425)	(439.964)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (redução) de recursos de projetos a executar	(247.948)	(783.263)
Aumento (redução) de financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(247.948)	(783.263)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.571.850)	3.463.106
Caixa e equivalentes no início do período	5.686.811	2.223.705
Caixa e equivalentes no fim do período	4.114.961	5.686.811
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.571.850)	3.463.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em Reais R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Homem Pantaneiro é uma entidade civil de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de Corumbá / MS, tem prazo de duração indeterminado e abrangência nacional.

O Instituto tem por finalidade:

- a) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver, participar e executar programas, planos, projetos, atividades, organização e operacionalização e eventos relacionadas com educação, monitoramento, controle, pesquisa, preservação e conservação do meio ambiente, dos recursos naturais e da qualidade segurança ambiental;
- b) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver, participar e executar programas, planos, projetos, atividades, organização e operacionalização e eventos relacionados com a educação, pesquisa, formação, treinamento e capacitação e recursos humanos na área ambiental;
- c) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver e executar estudos, consultoria ambiental, avaliação, relatórios e impacto ambiental;
- d) Prestar serviços e consultorias a instituições governamentais e não governamentais empresas públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas, nas áreas de educação, formação, treinamento capacitação, qualificação profissional, planejamento, execução de todas as atividades, organização e operacionalização de eventos relacionados com o meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 19 de março de 2026.



3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.



Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. RESERVA OPERACIONAL – SEM RESTRIÇÃO

	2025	2024
Fundos de aplicações financeiras	3.492.778	3.506.651
TOTAL	3.492.778	3.506.651

Correspondem a recursos próprios do Instituto Homem Pantaneiro. Não estão empenhados e restritos a determinado projeto em execução, essas reservas podem ser utilizadas para aplicação geral no custeio da conservação do meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

5. RESERVA DE PROJETOS – COM RESTRIÇÃO

	2025	2024
Fundos de aplicações financeiras – Banco do Brasil	235.209	488.990
TOTAL	235.209	488.990



6. CRÉDITOS A RECEBER

	2025	2024
Adiantamento de Férias	2.694	-
Adiantamentos a fornecedores	116.089	218.770
Adiantamento de salários	10.728	2.500
Clientes	71.869	123.297
Empréstimos a Funcionários	1.500	4.650
Adiantamento de Viagem	112	-
FGTS a Recuperar	1.782	1.782
Estorno ou Devolução	34.434	34.884
TOTAL	239.210	385.884

7. IMOBILIZADO

		2025			2024
	Taxa Anual Depr.	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Sem restrição					
Móveis e utensílios	10%	92.140	(46.010)	46.130	43.831
Máquinas e equipamentos	15%	329.214	(140.671)	188.543	218.555
Equipamentos de informática	20%	170.760	(135.739)	35.021	63.494
Terrenos	-	15.000	-	15.000	15.000
Embarcações	10%	793.439	(403.712)	389.727	469.071
Imóveis	4%	183.252	(69.635)	113.617	120.946
Veículos	20%	159.500	(110.697)	48.803	80.703
Material veterinário	10%	54.226	(19.211)	35.015	40.437
Subtotal Sem Restrição		1.797.531	(925.676)	871.856	1.052.037
Com restrição					
Máquinas e equipamentos	10%	473.976	(120.063)	353.913	387.493
Equipamentos de informática	20%	100.662	(55.923)	44.739	61.430
Embarcações	10%	43.000	(16.842)	26.158	30.458
Móveis e Eletrodomésticos	10%	790	(105)	685	-
Imóveis - Arrendamento		360.000	-	360.000	360.000
Subtotal Com Restrição		618.428	(192.932)	785.495	839.381
TOTAL		2.415.959	1.118.608	1.657.351	1.891.419



Movimentação do Imobilizado

	2024	2025			
	Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Líquido
Sem restrição					
Móveis e utensílios	43.831	10.828	-	(8.529)	46.130
Máquinas e equipamentos	218.555	3.174	-	(33.186)	188.543
Equipamentos de informática	63.494	4.799	-	(33.272)	35.021
Terrenos	15.000	-	-	-	15.000
Embarcações	469.071	-	-	(79.344)	389.727
Imóveis	120.946	-	-	(7.329)	113.617
Veículos	80.703	-	-	(31.900)	48.803
Material Veterinário	40.437	-	-	(5.423)	35.015
Subtotal Sem Restrição	1.052.037	18.801	-	(198.983)	871.856
Com restrição					
Máquinas e equipamentos	387.493	13.145	-	(46.725)	353.913
Equipamentos de informática	61.430	2.689	-	(19.380)	44.739
Embarcações	30.458	-	-	(4.300)	26.158
Imóveis - Arrendamento	360.000	-	-	-	360.000
Móveis e Eletrodomésticos	-	790	-	(105)	685
Subtotal Com Restrição	839.381	16.624	-	(70.510)	785.496
TOTAL	1.891.419	35.425	-	(269.493)	1.657.351

8. INTANGÍVEL

		2025		2024	
	Taxa Anual Amort.	Custo	Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Software Geo monitoramento	20%	159.400	(159.400)	-	-
Software - computadores	20%	267	(267)	-	-
TOTAL		159.667	159.667	-	-

9. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

	2025	2024
Provisão para férias	38.971	41.405
TOTAL	38.971	41.405



10. ENCARGOS SOCIAIS

	2025	2024
INSS a recolher	7.465	14.448
FGTS a recolher	9.424	5.720
PIS sobre folha de pagamento	1.110	413
Contribuição sindical	154	154
Provisão para encargos sociais sobre férias	13.739	13.739
TOTAL	31.893	34.474

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
IRRF a recolher – PF	3.560	3.242
IRRF a recolher – PJ	300	225
ISS a recolher	2.394	6.569
Outras obrigações	930	1.837
TOTAL	7.184	11.873

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2025	2024
Ressarcimentos de despesas	5.734	-
Adiantamentos	9.992	9.992
Luz a pagar	2.842	3.040
Água a pagar	68	529
Telefone a pagar	-	984
Outras contas a pagar	9.438	-
TOTAL	28.074	14.546



13. ARRENDAMENTOS

Modalidade	Encargos Financeiros	Circulante		Não Circulante	
		2025	2024	2025	2024
Arrendamento de imóveis	IGPM a.a.	90.000	90.000	270.000	270.000
TOTAL		90.000	90.000	270.000	270.000

Corresponde à arrendamento dos imóveis: Fazenda Acurizal, Fazenda Penha e Fazenda Rumo Oeste, de propriedade da ECOTRÓPICA – Fundação de Apoio a Vida nos Trópicos.

No período de 2020, houve um acordo entre IHP e Ecotrópica sobre não realizar o reajuste, com um período de carência de 5 anos, considerando o cenário financeiro da instituição, o alto custo do IGP-M para 2020 e o valor investido pelo IHP em proteção das áreas com relação aos incêndios florestais de 2020. O Advogado do IHP (Dr. Sebastião Rolon Neto) estava na época redigindo um aditivo ao contrato de arrendamento para formalizar a decisão. A Fundação Ecotrópica teve uma reformulação no Conselho, desta forma, o aditivo ainda não foi homologado.

14. RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO

Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Responsabilidades Decorrentes	2025 R\$	2024 R\$
FUNBIO	O Projeto “Mitigação dos efeitos dos incêndios de 2020 e prevenção contra novos incêndios na Serra do Amolar, Pantanal”, do IHP, foi aprovado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF Terrestre) através da Chamada de Projetos 01/2022 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo do projeto é mitigar as ações dos incêndios de 2020 no território da Rede de Proteção de Conservação da Serra do Amolar (Pantanal), através da recuperação de uma área de lenta regeneração na RPPN Engenheiro Eliezer Batista, e da prevenção e manejo integrado do fogo em todo o território da Rede Amolar. O projeto teve início em janeiro de 2022 e terá duração de 18 meses.	-	221.175
ASSOCIAÇÃO BRAZIL FOUDATION	- Atualização da lista de espécies ocorrentes na Rede Amolar para preencher lacunas de conhecimento e priorizar ações para conservação dentro da área proposta; - Relacionar as espécies da fauna mais	55.597	6.533



	suscetíveis às alterações ambientais, destacando as espécies constantes das listas oficiais de fauna ameaçada, as consideradas raras e as não descritas previamente para a área de estudo ou pela ciência; - Determinar hotspots locais que concentram alta biodiversidade e presença de espécies bioindicadoras preestabelecidas; - Listar as espécies de aves migratórias e apontar qual período de ocorrência na região; - Fundamentar o ordenamento da pesca esportiva; - Divulgar os dados e informações resultantes da atividade de monitoramento ambiental no PARNA Pantanal e áreas da Rede Amolar.		
GOVERNO MS – SEMAGRO	- Mapeamento das propriedades ao longo do Rio; - Identificação das nascentes com e sem APP; - Identificação de passivos de APP ao longo do Rio; - Validação dos passivos em campo (quando necessário); - Visita às propriedades rurais próximas a nascente; - Levantamento de espécies da fauna indicadoras de qualidade ambiental; - Aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida de Rios para detecção de pontos de degradação; - Fiscalização de embarcações para educação ambiental dos pescadores; - Propor ações de recuperação aos proprietários das áreas identificadas; - Viabilizar as ações de recuperação junto aos parceiros; - Recuperar 4 ha de APP em áreas identificadas como prioritárias; - Recuperar 40 ha de solo em áreas identificadas como prioritárias.	-	-
PRONAC 220893 - MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO	O objetivo deste projeto pedagógico é dar continuidade às atividades educativas, culturais, ambientais e turísticas do Memorial do Homem Pantaneiro, desenvolvido pelo IHP – Instituto Homem Pantaneiro, na Cidade de Corumbá, MS.	3.543	155.956
FUNDTUR MS 33.900/2024		11.309	26.979
TERMO DE EXECUÇÃO FIC – ECONOMIA CRIATIVA	Realizar oficinas (artes e gastronomia) para potencializar práticas culturais já realizadas nas comunidades ribeirinhas do Alto Pantanal. -Promover a Economia Criativa dentro do Território do Alto Pantanal. -Fomentar os saberes e práticas culturais já realizadas nas comunidades ribeirinhas do Alto Pantanal, alguns moradores já fazem bolos, doces e pães com frutos locais e necessitam assessoria técnica para aprimorar a produção e comercialização	1.200	20.000



	desses produtos aos turistas. - Assessorar tecnicamente para venda desses produtos aos turistas que visitam o Alto Pantanal		
TRAVESSIA GUADAKAN 285/2025	Implementar e transformar em um produto turístico sustentável uma trilha de longo curso multimodal na região da Serra do Amolar, Pantanal, incluindo o PARNA do Pantanal Matogrossenses. Com a finalidade de promover a conectividade entre as áreas naturais, possibilitando o fluxo de fauna e a visitação turística sustentável como alternativa de renda para as comunidades tradicionais.	241.544	268.075
AIPÊ Nº 25.090	Alcançar a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mundo do trabalho, via empreendedorismo ou empregabilidade, para que possam gerar renda digna, ampliar seu poder de escolha, ganhar mais qualidade de vida e contribuir para aumentar a produtividade do país	132.574	-
CARTA- CONTRATO BRAZIL FOUNDATION		5.000	-
TOTAL		450.773	698.721

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. Há três tipos principais de estimativas:

- (a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- (c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas, Cíveis e Tributários envolvendo riscos de eventuais perdas, portanto, não foi necessário constituir provisão para contingências.

16. PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS - Receitas

Convênios Governamentais – com restrição

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2025 R\$	2024 R\$
FUNLES - Fundo de Defesa e de Reparação de Interesses Difusos e	GEOPANTANAL: Ferramenta Tecnológica para Conservação.	- Executar o Plano de Trabalho; - Aplicar o recurso recebido para execução	-	149.055



Lesados (FUNLES), gerenciado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO).		do projeto; - Manter a escrituração Contábil atualizada; - Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas; - Observar as disposições do Decreto Estadual 14.494; - Possibilitar a fiscalização e supervisão pela Concedente; - Devolver os saldos remanescentes; - Prestar Contas dos recursos recebidos.		
Pronac 191717 - Memorial do Homem Pantaneiro	PRONAC - Memorial do Homem Pantaneiro	Elaboração e Implantação do Memorial do Homem Pantaneiro.	245.651	1.066.975
FUNDTUR MS 33.900/2024			16.424	14.004
FUNBIO	O Projeto "Mitigação dos efeitos dos incêndios de 2020 e prevenção contra novos incêndios na Serra do Amolar, Pantanal", do IHP, foi aprovado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF Terrestre) através da Chamada de Projetos 01/2022 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.	O objetivo do projeto é mitigar as ações dos incêndios de 2020 no território da Rede de Proteção de Conservação da Serra do Amolar (Pantanal), através da recuperação de uma área de lenta regeneração na RPPN Engenheiro Eliezer Batista, e da prevenção e manejo integrado do fogo em todo o território da Rede Amolar. O projeto teve início em janeiro de 2022 e terá duração de 18 meses.	221.610	274.783
FUNBIO TRILHAS	TRAVESSIA GUADAKAN: UM CAMINHO PARA O REENCONTRO	Implementar e transformar em um produto turístico sustentável uma trilha de longo curso multimodal na região da Serra do Amolar, Pantanal, incluindo o PARNA do Pantanal Matogrossenses. Com a finalidade de promover a conectividade entre as áreas naturais, possibilitando o fluxo de fauna e a visitação turística sustentável como alternativa de renda para as comunidades	408.929	-



		tradicionais.		
AIPÊ	CONTRATO DE PARCERIA Nº 25090.U	Alcançar a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mundo do trabalho, via empreendedorismo ou empregabilidade, para que possam gerar renda digna, ampliar seu poder de escolha, ganhar mais qualidade de vida e contribuir para aumentar a produtividade do país.	50.252	-
FIC – ECONOMIA CRIATIVA	Oficinas de Economia Criativa para ribeirinhas do Alto Pantanal	Realizar oficinas (artes e gastronomia) para potencializar práticas culturais já realizadas nas comunidades ribeirinhas do Alto Pantanal. -Promover a Economia Criativa dentro do Território do Alto Pantanal. -Fomentar os saberes e práticas culturais já realizadas nas comunidades ribeirinhas do Alto Pantanal, alguns moradores já fazem bolos, doces e pães com frutos locais e necessitam assessoria técnica para aprimorar a produção e comercialização desses produtos aos turistas. - Assessorar tecnicamente para venda desses produtos aos turistas que visitam o Alto Pantanal	18.800	-
TOTAL			961.666	1.504.817



Termo de Parceria – Instituto Acaia – Sem Restrição

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2025 R\$	2024 R\$
Instituto Acaia	Termo de parceria para ações de fiscalização e monitoramento nas áreas abrangidas pela RPCSA.	123.600	120.000
TOTAL		123.600	120.000

Patrocínio não governamental – Com Restrição

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2025 R\$	2024 R\$
Brazil Foundation	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar: monitoramento ambiental como ferramenta para conservação	- Atualização da lista de espécies ocorrentes na Rede Amolar para preencher lacunas de conhecimento e priorizar ações para conservação dentro da área proposta; - Relacionar as espécies da fauna mais suscetíveis às alterações ambientais, destacando as espécies constantes das listas oficiais de fauna ameaçada, as consideradas raras e as não descritas previamente para a área de estudo ou pela ciência; - Determinar <i>hotspots</i> locais que concentram alta biodiversidade e presença de espécies bioindicadoras preestabelecidas; - Listar as espécies de aves migratórias e apontar qual período de ocorrência na região; - Fundamentar o ordenamento da pesca esportiva; - Divulgar os dados e informações resultantes da atividade de monitoramento ambiental no PARNA Pantanal e áreas da Rede Amolar.	188.526	143.623
TOTAL			188.526	143.623



17. DOAÇÕES BRIGADA ALTO PANTANAL

	2025	2024
Receitas de doações Brigada Alto Pantanal	462.947	721.380
TOTAL	462.947	721.380

A Brigada Alto Pantanal surgiu da necessidade de ações estratégicas para reduzir o impacto dos incêndios florestais, além de proteger a floresta, a vida e a propriedade das populações.

Tem como objetivo:

- Implementar brigadas permanentes encarregadas de realizar atividades de prevenção e manejo integrado do fogo, além do combate direto, quando necessário, na região do Alto Pantanal;
- Minimizar as consequências dos incêndios florestais, evitando a perda de vidas, danos materiais, ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais;
- Desenvolver ações preventivas;
- Aprimorar as ações de atendimento aos incêndios florestais, à medida que são planejadas e divulgadas, com grande antecipação;
- Despertar os parceiros envolvidos nas atividades de preparação e treinamento das equipes envolvidas no desenvolvimento do plano; e
- Mitigar os impactos negativos para o equilíbrio do bioma Pantanal.

Para viabilizar o plano descrito, a administração do IHP possui uma brigada profissional com homens treinados, equipados e assalariados que irão patrulhar as regiões da Serra do Amolar, Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense e Parque Estadual Encontro das Águas.

A Brigada Alto Pantanal e a equipe do IHP também trabalharam no combate aos incêndios e no monitoramento das áreas queimadas.”

18. DOAÇÕES PRESERVAÇÃO SERRA DO AMOLAR

	2025	2024
Receitas de doações Preservação Serra do Amolar	-	74.500
TOTAL	-	74.500



19. RECEITAS PROGRAMA AMOLAR EXPERIENCE

	2025	2024
Receitas Programa Amolar Experience	162.948	130.622
TOTAL	162.948	130.622

O Instituto do Homem Pantaneiro entendendo o turismo como uma ferramenta que propicia a Conservação da Natureza, integra os aspectos da Sustentabilidade Ambiental, mantendo as bases Econômica, Social e Ambiental, simultaneamente fortalecidas, criou o Programa de turismo de experiência: Amolar Experience.

O programa tem o principal objetivo de promover e produzir de experiências turísticas inovadoras e sustentáveis na Serra do Amolar e seu entorno, utilizando as áreas e estruturas da RPPN Acurizal e a RPPN Eliezer Batista, ambos os núcleos ofertam unidades de hospedagem, acesso a trilhas, morros, mirantes, baías, corixos, e toda biodiversidade contida em suas áreas protegidas e plenamente conservadas.

Além da atuação nestas áreas, o Amolar Experience também possibilita experiências turísticas em outras unidades ambientais e em áreas naturais não declaradas unidades de conservação, como por exemplo: visita ao PARNA – Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, experiência nas áreas que ocorrem as águas cristalinas do Pantanal, até as Comunidades locais: Amolar e Barra do São Lourenço.

Os investimentos gerados pelas experiências turísticas praticadas pelo Programa Amolar Experience, são revertidos para as atividades de proteção e conservação dessas áreas e para os agentes locais que participam das experiências produzidas pelo programa.

20. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. O Instituto Homem Pantaneiro possui duas fontes de receitas: doações e serviços prestados, sendo que as receitas auferidas dos serviços prestados, são utilizadas para custear a conservação do meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.



21. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade - item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado de superávit e ou déficit. Portanto, não houve pagamentos aos voluntários, pois são serviços não remunerados conforme Lei do Serviço Voluntário.

22. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2025	2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	233.610	526.221
Contribuição Social sobre Lucros	140.166	315.733
ISS	243.343	548.147
PIS sobre receitas	31.634	71.259
COFINS sobre receitas	146.006	328.888
TOTAL	794.759	1.790.248

23. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não possui seguro predial, uma vez que a edificação que se encontra a sede administrativa da Instituição, é tombado pelo Patrimônio Histórico e as corretoras de seguros não realizam seguros em prédio com essa característica.

24. DIREITOS AQUISITIVOS DE PROPRIEDADES

Os imóveis rurais denominados Fazenda Morrinhos e Fazenda Novos Dourados, localizados no município de Corumbá – MS, onde existe a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Elieser Batista, foram adquiridos pelo Instituto Homem Pantaneiro - IHP, da empresa MMX Corumbá Mineração S.A., por meio do Instrumento de Promessa de Compra e Venda, datado de 11.08.2014, aditado em 16.04.2015 (Fazenda Novos Dourados) e do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos, datado de 11.08.2014 (Fazenda Morrinhos),

pelos valores de R\$ 2.089.418,90 e R\$ 310.581,11, que ainda não foram pagos pelo vendedor ao adquirente, em razão da existência de condições estabelecidas nos instrumentos, que ainda não foram superadas.

As partes firmaram também um Contrato de Arrendamento, datado de 11.08.2014. O preço acordado pelo arrendamento, R\$ 600.000,00, foi pago por meio de compensação de créditos em aberto a favor do Instituto, originários do Termo de Parceria e Gestão, Manutenção e Execução de Programas de Conservação, celebrado em 01.01.2010 e aditado em 02.02.2011.



O Instituto Homem Pantaneiro cedeu 95% dos direitos que detinha sobre os imóveis acima mencionados, para um grupo de pessoas físicas, o que foi feito por meio do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Aquisitivos, datado de 10.12.2012, pelo preço de R\$ 368.815,07 (Faz. Morrinhos) e R\$ 2.481.184,93 (Faz. Novos Dourados), com o intuito de conciliar esforços para continuidade das atividades de preservação ambiental, projetos científicos e de educação ambiental desenvolvidos nos imóveis.

Não havendo mais interesse na parceria estabelecida entre o Instituto e o grupo de pessoas físicas, e no intuito de contribuir para a causa da preservação da Serra do Amolar, o pagamento de R\$ 350.000,00, recebido inicialmente pelo Instituto a título de sinal, pela celebração do instrumento de cessão acima mencionado, não foi devolvido. Referido valor foi recebido pelo Instituto em caráter de doação.

26. CRÉDITO DE CARBONO

No exercício de 2025 foram vendidos 14.720,30 VCU's (Verified Carbon Units) provenientes do Projeto REDD+ Serra do Amolar, gerando receita no valor de R\$ 846.053, cujos recursos contribuíram para a manutenção e execução das atividades socioambientais da Rede Amolar

No âmbito regulatório, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução nº 193, em outubro de 2023, que estabelece diretrizes para a elaboração e divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nos padrões emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), especificamente as normas IFRS S1 e IFRS S2. A norma prevê adoção voluntária a partir de 2024 e obrigatoriedade para companhias abertas a partir de 2026. Posteriormente, a Resolução CVM nº 219 promoveu ajustes pontuais à Resolução nº 193, incluindo aspectos relacionados a prazos e procedimentos de divulgação.

Adicionalmente, foi publicada a Lei nº 15.042, de 11 de dezembro de 2024, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), estabelecendo as bases para o mercado regulado de carbono no Brasil e criando instrumentos como as Cotas Brasileiras de Emissão (CBE) e os Certificados de Redução ou Remoção Verificada de Emissões (CRVE).

O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) entende que a legislação representa um avanço relevante para a consolidação do mercado de carbono no país, especialmente por dialogar com metodologias internacionalmente reconhecidas. Contudo, considerando que o SBCE ainda se encontra em fase de regulamentação e implementação, não houve impactos operacionais diretos nas atividades do projeto durante o exercício de 2025.